



## **A travessia de Moisés I**

### The Crossing of Moses I

**Paulo Rosenbaum\***

Universidade de São Paulo (USP) | São Paulo, Brasil

rosenbau@usp.br

- Senhor, não quero parecer arrogante!
- Insolente?
- Ok, insolente. Mas mesmo assim preciso dizer, isso que me pede é inviável.
- O governo não está exatamente contente com a agitação das massas.
- Eu sei, eu sei, mas arrancar todos escravos de uma só vez?

*(Trovões)*

- Não está mais aqui quem falou!
- Finalmente atravessamos, Senhor, espero que isso entre para os anais. Manchete: a maior libertação em massa da história.
- Agora devo subir? Até lá em cima? 40 dias? Oh Oh! Farei isso Senhor. Isso aprendi. A razão é sempre da chefia.
- Desço com as tábuas? Agora?
- Não é possível falar! Eles não estão fazendo isso... por que estão fazendo isso Senhor?... Me diga que não. Não quero mais ver.
- Sei que pedi para ver como estava lá embaixo, mas isso?
- Não, não vou me acalmar. O Senhor me desculpe, mas para que me acalmar? Não foi o Senhor mesmo que me disse que me escolheu porque sou autêntico? Que era difícil encontrar alguém que assume ser ele mesmo? — Se tenho a marca que o agrada, por que não posso reclamar?
- Pronto, já me arrependi! Cá entre nós me assusta ver gente saindo do mesmo beco, deixando a miséria, emancipados da ditadura, mas não se contentam com nada. Eu me pergunto por que se odeiam tanto?
- Eu sei, seu sei. Concordo convosco: no teu trono prevalece bondade sobre qualquer severidade. Não prometo, mas vou tentar lembrar.
- Eu soube desde o início que não seria fácil. Posso perguntar? Eu tinha escolha?
- Não? Obrigado. Já desconfiava!

---

\* Médico e Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, poeta e romancista.



— Agora me descontrolei. Quando eu vi aquilo perdi a cabeça. Posso pedir uma coisa? Lembre-se: somos homens. Não somos anjos nem matéria inerte.

— Seriam só estas?

— Não, não é que quero mais. É que achei que com uma constituição assim tão enxuta não sei se rola. Só com isso dá para civilizar toda essa gente?

— Teremos dificuldades em cumprir só estes dez? O que será preciso fazer?

— Nada? De verdade. É que o Senhor me pede coisas difíceis.

— Perdão, Altíssimo, vou abrir meu coração. Sinceramente, não sei se sou o homem certo para o cargo. Não tenho as habilidades de um líder e há gente muito boa nas tribos. Tem pelo menos uns cem com mais capacidade. Eles seriam verdadeiros líderes.

— Eu sei, eu sei, já me falavam isso desde pequeno, dou muitos palpites!

— Posso só dar mais um? O último?

— Obrigado. Eu só indicaria quem tem gosto pela coisa. Posso fazer uma lista tríplice e...

— Ah, entendi. O Senhor só escolhe quem não tem gosto pela coisa. É um critério.

— Posso perguntar por quê?

— O que mais posso fazer?

*(Moisés têm pensamentos não verbalizados: estaria melhor cuidando dos meus, da minha família? Fui metido numa fria. Fiquei sem trono e sem sustento.)*

— Nada, nada. Eu ouvi sim, estava meditando um pouco.

— É para dizer logo o que quero? Se não estou abusando, queria respostas claras. Todas essas instruções serão compreendidas?

— Estou aqui? Sim recebi. Agora sei. Posso só formular mais algumas perguntas? Sei que os anjos andam impacientes e que estou embaçando.

— Eu sei, o cronograma está atrasado. Eles me contaram, estou atrapalhando a agenda.

— Mas isso aqui é uma tremenda responsabilidade e eu achei mesmo que o Senhor tinha todo tempo do mundo.

— Não sei se posso deixar para depois.

— Se quero ver o futuro? Não. Quer dizer, depende. Posso só dar uma espiada? Permite interromper se sentir aperto no peito? O Senhor sabe como isso me afeta.

— Não tinha ideia. Não tinha ideia!

— Obrigado, mas já vi o suficiente. E o Senhor me garante que mesmo depois de tudo aquilo que vi sobreviveremos? Mesmo depois daquilo na Alemanha, na Polônia, a crise dos mísseis, a guerra fria, as ogivas?

— Agora tem a Ucrânia?



- Eu escutei. Sim, e posso repetir com gosto: a liberdade é a herança mais preciosa. A primeira obediência ao — Senhor é resistir à tirania.
- Estou arrepiado Senhor. Posso chorar?
- Estou arrependido. Desculpe, são recaídas infantis, estou ciente. Perdão, é que nunca confiei cegamente em ninguém.
- Se já posso parar de chorar? Sim perdão, é que isso emociona qualquer um. Tamanha destruição e a humanidade se erguerá tantas vezes quantas forem necessárias.
- Freud? Quem é? Ele escreveu sobre isso? Vou anotar. Entra para a lista de leituras.
- O Senhor não se comove? Por que a humanidade precisa passar por tudo isso?
- Compreendi. O que vale é o mérito que o Senhor enxerga na humanidade. Bom saber que têm alguém com fé inabalável. Eu já estava quase sem esperanças.
- Oh, Altíssimo! Garanta por favor que é isso que nos acontecerá depois de tudo que eu acabei de ver? Mas e a paz?
- Não só na terra santa. Fui abelhudo. Dei também uma olhada no estado do mundo.
- Será uma surpresa para todos? Virá de onde menos se espera? Agora o Senhor aguçou minha curiosidade. Vão conseguir interromper as mudanças climáticas? O pessoal vai desativar os reatores? A intolerância vai acabar?
- A coisa toda foi de propósito? Tudo faz parte de um plano maior?
- É que o senhor não imagina quanta picaretagem, não faz ideia de como ouvimos isso por aqui!
- Minhas mãos estavam fracas e trêmulas. Só agora estão recuperando a força. Sinto-me cada vez mais determinado. Posso agradecer?
- Sei que um dia todos experimentarão a mesma liberdade. Por enquanto, sou grato por ter chegado até aqui. Mas que trabalhão. Dia e noite. O Senhor não faz ideia de como eles me ocupam.
- Não é só no STF. Eu mesmo tive que julgar coisas que o Senhor não tem noção.
- Perdão. Perdão. Sei que o Senhor é o mais ocupado, mas sou só um homem.
- Já terminei. Preferia as tábuas esculpidas com teus dedos. Agora desço. Vou e peço toda sua ajuda e benção.
- Este dia será um marco para todo o Universo?
- A alegria é sagrada? Entendi. Finalmente.
- O Senhor está vendo? Fiquei aflito de novo. Para que me contar tudo isso?
- Sei que fui eu quem pedi, mas vou confessar, não ouça tudo que a gente pede. Quando for bobagem, ignore. — Imploro. Truman Capote já tinha escrito isso? Vai para lista.



- Do que o Senhor está rindo, posso saber? Eu também o amo, só não entendi a piada.
- Vou pensar nisso, deixe ver se decorei: “alegria, minha maior qualidade”
- Deve ser também a nossa? Isso foi forte! Vou reconsiderar. Para começar, vou reclamar menos.
- Todo-Poderoso? Seria abuso pedir mais duas coisas?
- Não, não, sem lengalenga. Dessa vez, prometo não voltar. Sem atrasos, de acordo. Poderia fazer com que os homens enxerguem tua presença? Pode ser? Uma única vez?
- Desta vez o Senhor passa? Ok. Não o recrimino. Garanto que o Senhor está sendo poupado.
- O outro pedido? Ah, sim, claro. O Senhor poderia fazer sua voz ser ouvida? Alta e clara? É que eles podem achar que não conversamos. Não vão aceitar que pode ser com toda essa naturalidade.
- Então, pensei, se o Senhor... Ah, compreendo, eu só queria que todos experimentassem a felicidade, a liberdade e a fraternidade.
- Não, Senhor, não sou nada comunista, nem liberal, é só o desejo de ver todo mundo gozar de justiça e bem-estar.
- Não saberia dizer porque não tenho o medo deles. Acho que é porque desenvolvemos esta intimidade. Eles lá debaixo não podem fazer o mesmo? Não, não, compreendo que ninguém os está impedindo. O Senhor me conhece. Queria dar uma forcinha. Não dá para quebrar o galho? Agora por que essa risada? Não, não, não sou deste lugar que o Senhor falou. Nem sei o que é Brasil, o que é Brasil?
- Tudo bem, trato é trato é que...

*(Violento trovão)*

- Calma. Já estou descendo, já estou descendo.

-----

Recebido em: 16/02/2018.

Aprovado em: 18/03/2018.